

**Programa Permanente de  
Capacitação Docente (PPCD)**

Didática e Metodologia do Ensino Superior

**Daniela Cartoni**

*Anhanguera Educacional*

daniela.cartoni@unianhanguera.edu.br

**Anhanguera Educacional S.A.**

Correspondência/Contato

*Alameda Maria Tereza, 2000*

*Valinhos, São Paulo*

*CEP. 13.278-181*

*Tel: 19 3512-1700*

**Diretoria de Pós-Graduação e Extensão**

Edgard Dias Falcão

*edgard.falcao@unianhanguera.edu.br*

**Coordenação Geral da Pós-Graduação**

Mario Jungbeck

*mario.jungbeck@unianhanguera.edu.br*

**Supervisão PPCD Educação e Humanas da  
Pós-Graduação**

Pedro Marques

*pedro.marques@unianhanguera.edu.br*

**Coordenação da Pós-Graduação EaD**

Ronaldo Barbosa

*ronaldo.barbosa@unianhanguera.edu.br*

**Coordenação do Núcleo de Educação a  
Distância FACNET-Anhanguera**

Vera Demoliner

*vdemoliner@facnet.com.br*

**Supervisão Administrativa da Pós-  
Graduação e Extensão**

Ana Lígia Gardin

*ana.gardin@unianhanguera.edu.br*

## CONSTRUINDO O PROJETO DE PESQUISA

### *Leitura Obrigatória II*

---

#### PARA CITAR ESTE ARTIGO

CARTONI, D. *Construindo o Projeto de Pesquisa*. Material da 2ª. aula da Disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, ministrada no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Didática e Metodologia do Ensino Superior – Programa Permanente de Capacitação Docente. Valinhos, SP: Anhanguera Educacional, 2009.

## 1. INTRODUÇÃO

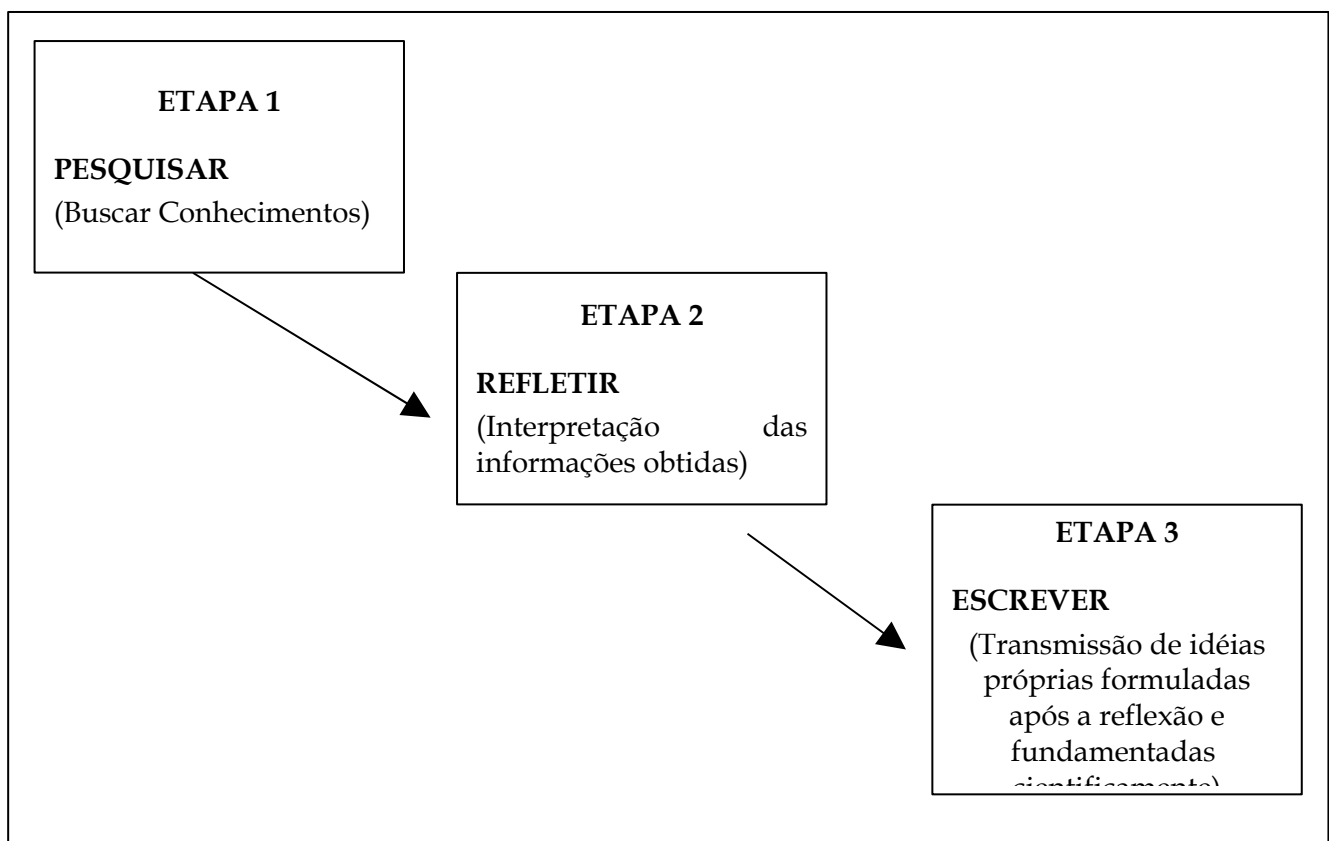
A pesquisa é a ação metódica para se buscar uma resposta por meio de processos científicos de investigação. Como explica Gil (2001: p. 20), “pesquisa pode ser definida como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. É desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos”.

Pesquisar consiste em buscar conhecimentos, sob a forma de leituras, observações de fenômenos e análise de documentos. Significa refletir e interpretar as informações obtidas.

Ressalta-se que o processo de investigação científica não se confunde apenas com a ação de escrever ou transmitir idéias próprias, formuladas sobre determinado assunto, desenvolvidas a partir da pesquisa e reflexão. Ela deve espelhar o resultado de um longo trajeto de busca de respostas e aplicação de métodos para interpretar a realidade.

Analisando as etapas do processo de elaboração do trabalho científico, temos as seguintes etapas: pesquisa, reflexão e divulgação. Juntas fundamentam o trabalho científico.

### Quadro 1 - ETAPAS DO TRABALHO CIENTÍFICO



**Fonte:** Elaborado pelo autor

Em outras palavras, podemos afirmar que o planejamento da pesquisa depende basicamente de três fases:

- **fase decisória:** referente à escolha do tema, à definição e à delimitação do problema de pesquisa;
- **fase construtiva:** referente à construção de um plano de pesquisa e à execução da pesquisa propriamente dita;
- **fase redacional:** referente à análise dos dados e informações obtidas na fase construtiva. É a organização das idéias de forma sistematizada visando à elaboração do relatório final (artigo, dissertação, teses, etc.). A apresentação do relatório de pesquisa deverá obedecer às formalidades requeridas pela instituição e normas oficiais.

Portanto, pesquisa científica seria a realização concreta de uma investigação planejada e desenvolvida de acordo com normas consagradas pela metodologia científica. Neste caso, metodologia entendida como conjunto de etapas ordenadamente dispostas que inclui escolha do tema, planejamento da investigação, desenvolvimento metodológico, coleta e tabulação de dados, análise dos resultados, elaboração das conclusões e divulgação de resultados.

Os tipos de pesquisa apresentados nas diversas classificações não são estanques. Uma mesma pesquisa pode estar, ao mesmo tempo, enquadrada em várias classificações, desde que obedeça aos requisitos inerentes a cada tipo.

Realizar uma pesquisa com rigor científico pressupõe que você escolha um tema e defina um problema para ser investigado, elabore um plano de trabalho e, após a execução operacional desse plano, escreva um relatório final a ser apresentado de forma planejada, ordenada, lógica e conclusiva.

## 2. POR ONDE COMEÇAR

Como toda aspiração na vida, as chances de sucesso são maiores quando estão relacionadas a um bom processo de planejamento. O mesmo acontece com a pesquisa acadêmica. Este

“roteiro” ou plano do trabalho que auxilia o processo de investigação acadêmica consolidar-se em um Projeto de Pesquisa<sup>1</sup>. Um bom projeto facilita o trabalho ao delimitar o que será investigado. O projeto deve manifestar de forma clara as pretensões da pesquisa. É o documento elaborado pelo pesquisador, nele apresentam-se os fundamentos temáticos a partir da formulação dos problemas a serem respondidos, estabelece-se um roteiro de trabalho. Segundo Gil (2001: p.21), é “o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de pesquisa”.

O projeto, neste sentido, é uma atividade sistemática que tem por finalidade o planejamento da pesquisa, envolvendo processos, prazos e metas. Deve ser elaborado com vista a responder às seguintes perguntas: O que pesquisar? Por que pesquisar? Para que pesquisar? Como e com o que pesquisar? Quando pesquisar?

A primeira ação é a escolha do assunto, que deve levar em consideração, em certo sentido, o gosto pessoal, relevância do tema e pertinência científica. O pesquisador deve verificar a existência de material de pesquisa (bibliografia e dados primários), sem ignorar questões como tempo de execução, prazos recomendados e recursos financeiros necessários.

### 3. CONSTRUINDO UM PROJETO DE PESQUISA: PASSA-A-PASSO

Para entendermos melhor cada uma destas etapas da pesquisa, segue detalhamento de cada uma delas, por meio de sua seqüência ou passos.

#### **Passo 1: A Escolha do “Tema” e sua delimitação**

O tema identifica o próprio objeto de pesquisa e é, de forma geral, o assunto que vai ser tratado. Escolher um tema é, provavelmente, das coisas mais difíceis para o pesquisador iniciante, sobretudo se for aluno de graduação. Pesquisadores experientes costumam desenvolver técnicas de documentação do trabalho científico que lhes permitem, não só extrair de seus arquivos tais temas, como trabalhá-los concomitantemente.

Mas o pesquisador iniciante geralmente não acumulou o volume de informações necessário para tal empreendimento. Como orientação, um bom começo é conhecer o que

<sup>1</sup> Lembrando que os elementos apresentados a seguir que compõem o projeto devem ser dispostos em forma contínua (não é necessário abrir nova página para cada tópico), sem esquecer também da capa de identificação ou cabeçalho com os dados fundamentais do autor e instituição.

outros já fizeram, visitando bibliotecas onde seja possível encontrar monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Tais trabalhos servem como fonte de inspiração, além de nos familiarizar com os aspectos formais, teóricos e metodológicos do trabalho científico. Visitar sites e revistas eletrônicas especializadas na área de conhecimento auxilia na identificação dos temas que estão em pauta.

Algumas sugestões que auxiliam na escolha do tema:

- O pesquisador deve escolher um tema do qual goste, pois o trabalho de pesquisa é árduo e, às vezes, cansativo. Sem simpatizarmos com o tema, não conseguiremos empenho e dedicação necessários.
- O pesquisador não deve tentar abraçar o mundo. A tendência é formular temas incrivelmente amplos num primeiro momento, geralmente resumidos em uns poucos vocábulos. Exemplos: “O desemprego”, “A democracia”; “A Internet”; “A Cultura de Massa”, etc.
- Disponibilidade de recursos e material para pesquisa bibliográfico e documental.
- Contribuição para área de estudo, relevância social e atualidade.

O tema não é o problema ainda, mas por ele iniciamos a investigação. É o ponto de partida ou referência para ser delimitado. Em geral, tem sentido mais amplo.

#### 4. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Se o tema é abrangente e o primeiro passo, é necessária a sua delimitação, escolha de uma faceta, um destaque especial, um aspecto a ser privilegiado. O tema deve ser delimitado e circunscrito tanto espacial como temporalmente. “O desemprego”, por exemplo, é tema dos mais amplos. Que tal tratar de “Desemprego e Reestruturação Produtiva nas Empresas Brasileiras nos anos 90”? A partir do mesmo tema poderíamos estudar vários aspectos, mas devemos estabelecer os limites da investigação, ou seja, o perímetro ou escopo que vamos nos comprometer em estudar. Se os temas forem muito abrangentes e a delimitação pouco precisa, corre-se o risco de ter um trabalho simples de compilação, recheado de citações sem qualquer referência reflexiva do autor.

#### **Passo 2: Definição do Problema de Pesquisa**

Considerando que o tema é o objeto da pesquisa, o problema é o questionamento a partir deste tema. Com ele a pesquisa passa a ter propósito definido, ajudando na busca de uma resposta lógica e coesa para nossa dúvida.

A problematização traz a dúvida inicial que lança o pesquisador ao seu trabalho de pesquisa. Ela se apresenta como um delineador metodológico, tendo a função precípua de indicar ao pesquisador qual o caminho que deve ser percorrido na pesquisa para se atingir ao objetivo estabelecido. Pode ser formulada como uma pergunta. Seguindo nosso exemplo: “Quais os impactos para o nível de emprego e qualificação do trabalhador com a adoção de novas tecnológicas e estratégias organizacionais poupadoras de mão de obra”?

Dependendo do problema, já teremos dicas de quais serão os métodos necessários.

Para problematizar o tema:

- Pode ser transformado em pergunta.
- Deve ser claro e preciso.
- Evitar o sentido valorativo ou ênfase na moral.
- Suscetível de solução (por exemplo, se o problema for “*Como melhorar a distribuição de renda no país?*” seria pretensão em demasia responder em um artigo).

Um problema de pesquisa<sup>2</sup> bem delineado torna mais fácil a escolha das variáveis e determinação se a pesquisa será de causa ou efeito deste assunto.

### **Passo 3: Formulação de hipótese(s)**

A hipótese de pesquisa só será estabelecida se for estabelecido o problema. Ela é a suposição de uma resposta para o problema formulado em relação ao tema. Por ter essa característica de “possibilidade” de resposta, no final da pesquisa ela poder ser confirmada ou negada. É sinônimo de premissa do trabalho, suposição, evidências. Caracteriza-se por ser uma proposição testável, que pode vir a ser a solução do problema. É decorrente de observação, resultado de outras pesquisas, teorias e intuição.

---

<sup>2</sup> Podem existir problemas secundários ou complementares.

#### **Passo 4: Definição dos Objetivos**

A definição dos objetivos explicita o que o pesquisador quer atingir ou realizar com o trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta, fim. Os objetivos podem ser separados em Objetivos Gerais e Objetivos Específicos:

- a) **Objetivos Gerais:** relacionam-se com uma visão global e abrangente da tese proposta.
- b) **Objetivos Específicos:** apresentam caráter mais concreto e têm função intermediária e instrumental (aplicado a situações particulares). Não é uma regra, mas, em geral, transforma-se nos capítulos, itens ou subseções do trabalho.

Os objetivos deverão indicar quais as ações serão implementadas para responder à pergunta do problema. Para deixar claro essa característica prática, sugere-se que o início da frase seja feito com verbos no infinitivo, tais como: verificar, avaliar, rever, identificar, explicar, analisar, diagnosticar, comparar, etc.

#### **Passo 5: Elaboração da Justificativa**

Considerada a parte mais importante de um projeto de pesquisa, já que nela serão formuladas as intenções do autor da pesquisa. A justificativa, como o próprio nome indica é o convencimento de que o trabalho de pesquisa deve ser efetivado. Uma boa justificativa deve levar em conta tanto aspectos sociais quanto científicos do tema. Três são os itens que não podem deixar de ser observados na justificativa.

- **IMPORTÂNCIA:** que revela o porquê de se estudar tal tema. Para quem o estudo deste tema é importante? Por que o estudo desse tema é importante para a ciência em questão? Por que esse tema é importante para você (pesquisador)? Aqui se concentra a chamada justificativa científica.
- **VIABILIDADE:** Quais são as possibilidades de se realizar esta pesquisa? Este aspecto está relacionado às possibilidades materiais da pesquisa: fontes de consulta disponíveis, etc. Esta seria a justificação técnico-científica.
- **OPORTUNIDADE:** Por que esta pesquisa é oportuna neste momento? Ela está de acordo com os interesses da atualidade da área de conhecimento? Aqui se concentra a chamada



## 2.2 - Novos paradigmas produtivos e organizacionais

### 3 - Impactos para o emprego

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### **Passo 8: Definição da Metodologia**

Neste item, o pesquisador deverá anunciar o tipo de pesquisa que empreenderá, o método ou raciocínio de argumentação e as ferramentas que mobilizará para tal. A pergunta chave a ser respondida aqui é: "*como será realizada a pesquisa?*"

Como destaca Severino (1996, p. 130): "explicitar aqui se se trata de pesquisa empírica, com trabalho de campo ou de laboratório, de pesquisa teórica ou de pesquisa histórica ou se de um trabalho que combinará, e até que ponto, as varias formas de pesquisa. Diretamente relacionados com o tipo de pesquisa serão os métodos e técnicas a serem adotados."

O pesquisador deverá esboçar a trajetória que seguirá ao longo de sua atividade de pesquisa. Para tanto, deverá destacar: 1) critérios de seleção e localização das fontes de informação; 2) métodos e técnicas utilizados para a coleta de dados; 3) testes previamente realizados da técnica de coleta de dados. Deve constar:

- a) Definir o tipo de pesquisa (Pesquisa bibliográfica / documental, Pesquisa exploratória, Pesquisa descritiva ou Pesquisa experimental).
- b) Definir método de análise e pesquisa (método indutivo, método dedutivo, método hipotético-dedutivo, método dialético ou método fenomenológico).
- c) Definir técnicas e procedimentos (fontes)
  - Pesquisa bibliográfica-documental: livros, teses, artigos, documentos.
  - Levantamento: interrogar pessoas (roteiros e questionários) ou experimentos.
  - Estudo de caso: concentrar a pesquisa em uma empresa, por exemplo.

## 5. OBSERVAÇÃO SOBRE TRABALHO DE CAMPO E COLETA DE DADOS PRIMÁRIOS

Se o pesquisador executa seu trabalho valendo-se de questionários aplicados ao objeto de seu estudo, com a finalidade de coletar dados que lhe permitam responder ao problema, a pesquisa é denominada de campo.

### Fases da pesquisa de campo

1º - Inicialmente devemos realizar a pesquisa bibliográfica sobre o assunto em questão (tal estudo nos informará sobre a situação atual do problema, sobre os trabalhos já realizados a respeito e sobre as opiniões reinantes, permitirá o estabelecimento de um modelo teórico inicial de preferência, auxiliará no estabelecimento das variáveis e na própria elaboração do plano geral de pesquisa).

2º - Após a pesquisa bibliográfica prévia, de acordo com a natureza da pesquisa cumpre determinar as técnicas de registro desses dados e as técnicas de sua análise posterior.

Sobre os recursos mais utilizados para coleta de dados, alguns esclarecimentos:

**Entrevista:** entendida como uma conversa orientada para um fim específico, baseada no diálogo com determinada fonte de dados relevantes para a pesquisa planejada.

- Os quesitos da pesquisa devem ser bem elaborados e o informante deve ser criteriosamente selecionado.
- O entrevistador deve ser discreto, deixando o informante à vontade. Sua função é dirigir a entrevista e mantê-la dentro dos propósitos dos itens preestabelecidos, sendo habilidoso ao evitar que o diálogo desvie-se dos propósitos da pesquisa.
- É importante salientar que o entrevistador deve apenas coletar dados e não discutí-los com o entrevistado; conclui-se que o entrevistador deve falar pouco e ouvir muito.
- O número e a representatividade dos entrevistados devem ser tais que possam apoiar e validar os resultados da pesquisa.
- O entrevistador não deve confiar excessivamente em sua memória; portanto, deve anotar cuidadosamente os informes coletados. Gravar a entrevista é uma maneira

eficiente de tirar melhor proveito. A gravação é útil quando se quer recorrer a certa entrevista no sentido de tirar alguma dúvida.

**Questionário:** utilizado quando se pretende atingir um número considerável de pessoas. Contém um conjunto de questões que as pessoas preenchem, no próprio local da pesquisa, ou enviam pelos correios ou outras formas. Seu anonimato pode representar uma segunda vantagem muito apreciável sobre a entrevista. Entre os cuidados a serem tomados estão:

- o questionário deve apresentar todos os seus itens de forma clara e que possibilite ao informante responder com precisão.
- é importante que haja explicações iniciais sobre a seriedade da pesquisa, relevância da colaboração e sobre a maneira correta de preencher o questionário (ou formulário).

**Formulário:** semelhante ao questionário na sua estruturação e mesmo formato, é o entrevistador que preenche as respostas, após a consulta ao entrevistado; também as perguntas podem ser mais complexas, pois o entrevistador poderá esclarecer dúvidas e também fazer anotações sobre as suas próprias observações.

**Procedimentos Estatísticos:** uma vez ocorridos dentro dos quadros de pesquisa numa sucessão de dados, precisam receber um tratamento estatístico, para verificar se podem os dados ser utilizados e quais as possibilidades de acerto ou erro. Esses dados necessitam ser estudados pela estatística, e se apresentam em quadros, gráficos ou tabelas.

## 6. OBSERVAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS DE CASO

Estudo de caso é considerado um tipo de análise qualitativa e empírica, investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real. As fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes, sendo múltiplas fontes de evidências utilizadas.

Algumas críticas são tecidas sobre este método, como falta de rigor pela possível influência do investigador (como falsas evidências e visões enviesadas), por fornecer pouquíssima base para generalizações e por serem demasiado extensos ou demandar muito tempo para serem concluídos.

Apesar destas limitações metodológicas, o estudo de caso encontra um uso extensivo na pesquisa social, seja nas disciplinas tradicionais, como a Psicologia, seja nas disciplinas

que possuem forte orientação para a prática como a Administração<sup>3</sup>. Destacam-se as seguintes aplicações do estudo de caso:

- Explicar ligações causais em intervenções ou situações da vida real que são complexas demais para tratamento através de estratégias experimentais ou de levantamento de dados.
- Descrever o contexto de vida real no qual alguma intervenção ocorreu.
- Avaliar a intervenção em curso e modificá-la com base em um estudo de caso ilustrativo.
- Explorar aquelas situações nas quais a intervenção não tem clareza no conjunto de resultados.

Dentre os critérios para a preparação e condução de um estudo de caso, temos que:

- Ter acumulado conhecimento considerável sobre o tema em questão (seja através de revisão bibliográfica ou outros estudos), pois a coleta e análise ocorrem ao mesmo tempo.
- O pesquisador deve preservar uma postura de neutralidade para evitar a introdução de viés ou de noções pré-concebidas. Para tanto, deve sempre documentar os dados coletados.
- Conseguir acesso à organização-chave e/ou aos entrevistados-chave.
- Munir-se de recursos suficientes para o trabalho em campo (material, local, suporte para anotações, etc.)
- Desenvolver um procedimento para receber ajuda ou orientação de outros investigadores.
- Criar cronograma relacionando as atividades de coleta de dados em períodos específicos de tempo.
- Preparar-se para ocorrência de eventos inesperados (mudança na disponibilidade dos entrevistados etc.).
- As questões são formuladas para o pesquisador e não para os respondentes.

---

<sup>3</sup> A essência de um estudo de caso – ou a tendência central de todos os tipos de estudo de caso – é que eles tentam esclarecer “uma decisão ou um conjunto de decisões: Por que elas foram tomadas? Como elas foram implementadas? Quais os resultados alcançados”?

- Cada questão deve vir acompanhada por uma lista de prováveis fontes de evidência. Essas fontes podem incluir entrevistas individuais, documentos ou observações, pois a associação entre questões e fontes de evidência é extremamente útil na coleta de dados.
- Quando possível, podem ser realizados estudos de casos-piloto que, evidentemente, oferecem melhores condições quando da realização do estudo de caso propriamente dito.

Este método, assim como os métodos qualitativos, são úteis quando o fenômeno a ser estudado é amplo e complexo, em que o corpo de conhecimentos existente é insuficiente para suportar a proposição de questões causais, nos casos em que o fenômeno não pode ser estudado fora do contexto onde naturalmente ocorre.

Ao se decidir por ele, o investigador deve ter em mente os perigos e críticas normalmente arremessados ao método em questão, deve, portanto, tomar as precauções e cuidados necessários para evitá-los ou minimizar as suas conseqüências.

### **Passo 9: Estabelecimento da Metodologia**

É a organização, pelo pesquisador, dos processos e passos metodológicos que devem ser realizados desde o início da pesquisa até a redação final, de acordo com o tempo disponível e permitido para a realização do trabalho.

Neste item, é preciso identificar cada parte ou fase de sua pesquisa, relacionando-os com o tempo necessário para executá-la. Os períodos podem estar divididos em dias, semanas, quinzenas, meses, bimestres, trimestres etc. Exemplo:

Ação / Prazo	18/abr a 24/abr	25/abr a 30/abr	02/mai a 08/mai	09/mai a 15/mai	16/mai a 22/mai
Levantamento da literatura	x	x			
Montagem do projeto		x			
Tratamento dos dados		x			
Leitura e fichamento		x	x		
Elaboração do artigo				x	
Revisão do texto				x	x
Entrega					x

### **Passo 10: Indicação de bibliografia**

É a indicação preliminar de toda bibliografia encontrada até o momento, ou seja, há um caráter provisório, sendo a função primordial justificar a existência das fontes.

Todas as citações feitas no texto deverão ser arroladas no final da proposta. Utilize a Norma ABNT- Referências Bibliográficas – para padronizar, seguindo a ordem alfabética por autor das obras (que podem ser livros, teses, monografias, revistas, jornais, artigos, material da internet, manuais de procedimentos, relatórios, etc.). Exemplo: SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez: 1996.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluída a etapa inicial da pesquisa, de escolha do tema, inicia-se a estruturação da apresentação dos resultados, ou seja, a elaboração do texto científico, propriamente dito. Uma vez alcançada a precisão científica na compreensão do tema, partir-se-á para sua exteriorização, a formatação textual e apresentação pública.

Lembrando que o resultado obtido da pesquisa será tão melhor quanto for a precisão do planejamento por meio de um projeto estruturado, com problemas e objetivos definidos, bem como a escolha adequada dos recursos técnicos. Este é, portanto, o grande papel do Projeto de Pesquisa: ser o norteador do processo de elaboração de trabalhos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

CERVO, Arnaldo L. e BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 4ª ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Tradução Gilson Cezar de Souza. 18ª Edição, São Paulo: Perspectiva, 2002.

GIL, A. Cs. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1994.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. São Paulo: 1987.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MEZZAROBA, O.; MONTEIRO, C. S. **Manual de metodologia da pesquisa no Direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

TRALDI, Maria Cristina. **Monografia passo a passo**. Campinas: Alínea, 1998.

TRUJILLO, F. Alfonso. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.